

DANOS DE *Ochetina* sp NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

Jaime Vargas de Oliveira¹; Gilberto M. Dotto². ¹Instituto Riograndense do Arroz, Av. Bonifácio Carvalho Bernardes, 1494, CEP 94930-030, Cachoeirinha, RS. ²Extensionista do IRGA, Av. Eugênio G. Muller 531, CEP 97200 – 000 Restinga Seca, RS.

A lavoura de arroz irrigado em nosso Estado, sofre incidência de vários insetos: bicheira da raiz, percevejo do colmo, percevejo do grão, lagarta da folha, e pulga do arroz. Porém, nos últimos três períodos agrícolas, a Região da Depressão Central, foi surpreendida por um novo inseto *Ochetina*, coleóptero da família Curculionidae. Esta espécie foi citada pela primeira vez no Estado em 1982, coletada em armadilha luminosa no campo da Estação Experimental do Arroz do IRGA, em Cachoeirinha, (Souza et al. 1982). Em Santa Catarina foi constatada em 1997, (Prando & Rossado Neto 1998). Martins & Prando (1999), citam que na Região da Depressão Central este inseto atacou várias lavouras, causando sérios prejuízos. Na safra 1999/2000, em levantamentos realizados pelo IRGA, foram atacados mais de 4.000ha. Já no período agrícola 2000/2001, além de aumentarem o número de lavouras atacadas na Depressão Central, constatou-se a incidência deste inseto em outras Regiões como Fronteira Oeste e Litoral Norte.

Os insetos adultos abrigados na vegetação nativa e matas próximas, são atraídos para a lavoura com a irrigação. Aos três dias após a irrigação, foram determinadas altas concentrações de adultos, nas partes da lavoura próximas ao sítio de hibernação. Posteriormente os insetos foram encontrados disseminados pela lavoura, atacando em focos de 20 à 40% da área. Em geral a ocorrência inicial não é próxima a entrada de água. Na fase inicial o adulto é encontrado agarrado à folha e devido ser grande, forte, consegue abraçar a mesma, com as suas patas. Após uma semana, as partes terminais das folhas, são perfuradas e acabam caindo, devido ficarem frágeis. O adulto perfura o colmo acima da região do colo, onde é realizada a postura. Aos 15 dias após a irrigação surgem as larvas. As plantas atacadas na fase inicial apresentam a folha central morta e dificilmente recuperam-se. Porém em ataques posteriores, as folhas ficam retorcidas, murcham, apresentam coloração amarelada e redução da estatura de plantas. Alguns filhos emitem panículas, porém, estas são pequenas e a maioria das espiguetas são estéreis ou deformadas. Na hibernação, os adultos dirigem-se para as taipas, ruas e canais, áreas com alta infestação de plantas daninhas. Nas bordas da lavoura até 1 metro para dentro dos sítios hibernantes, ocorrem altas populações do inseto, sendo coletados 200 adultos/m². Já dentro dos quadros, foram encontrados em média 10% da população.

Este estudo realizou-se com o objetivo de determinar os danos causados por este inseto ao arroz irrigado,. O experimento foi instalado a campo na lavoura de Sergio Bortoluzzi, no município de Restinga Seca no período agrícola 2000/2001. O preparo do solo foi sistema convencional com aração e gradagens em número suficiente para uniformização do solo. A semeadura foi realizada em linha, empregando-se à cultivar IRGA-417, ocorrendo a emergência das plântulas em 11/12/2000. O estudo constou de quatro tratamentos: sem dano (sementes tratadas com Standak 250 FS, 150 ml./100kg de semente); infestação baixa (Klap 200 SC, 60 ml/ha, aos 5 dias após a irrigação); dano médio e dano alto. Para a obtenção da testemunha com dano elevado, este tratamento foi colocado próximo ao local de hibernação dos adultos. A área de cada tratamento constou de 20 x 30 m, totalizando 600 m². As avaliações constaram de: danos causados obtidos em 1 m², em 3 pontos distintos, de cada tratamento aos 87 dias após a emergência, determinado na população final das plantas; número de panículas determinado em 1 m², em 3 pontos de cada tratamento aos 87 dias posterior à emergência; estatura das plantas obtida em 10 plantas ao acaso em 3 pontos distintos de cada tratamento, medida do colo da planta ao ápice da panícula, aos 110 dias da emergência; rendimento de grãos foi obtido pela colheita de 4 m² (2 x 2 m) em 4 pontos de cada tratamento, sendo os resultados expressos em t/ha e a umidade corrigida para 13 %.

A leitura para determinar a eficiência dos tratamentos, foi realizada aos 85 dias após à emergência, em 4 pontos de cada tratamento.

Os resultados obtidos (Tabela 1), evidenciam que o ataque de *Ochetina* reduz o rendimento de grãos, a estatura de plantas, o número de colmos e de panículas. Esta redução é proporcional a população de insetos. Em danos considerados altos, a redução no rendimento pode chegar até 64%. Considerando os resultados deste estudo conclui-se que os danos causados por este inseto, afetam o crescimento e o desenvolvimento da planta e reduz o rendimento de grãos.

Tabela 1 - Danos de *Ochetina* sobre as plantas de arroz irrigado, Instituto Rio Grandense do Arroz. Restinga Seca, RS, 2001.

Tratamentos	Danos causados (%)	Panículas (nº/m ²)	Estatura (cm)	Rendimento de grãos (t/há)	Eficiência (%)	Perdas (%)
1. Standak	0	418	101	6.57	100	0
2. Klap	20	334	100	6.30	91	4
3. Dano médio	50	213	79	4.31	0	35
4. Dano alto	75	108	50	2.36	0	64

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARTINS, J. F. da S; CUNHA, U. S. da; PRANDO, H. F. Ocorrência de *Ochetina* sp, novo inseto potencialmente prejudicial à cultura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 1; REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 23; 1999, Pelotas, 2-5 ago.1999. **Anais** ... Pelotas: Embrapa Clima Temperado, p. 461-463.
- PRANDO, H. F. & ROSADO NETO, G. H. Ocorrência de *Ochetina* sp (COL., CURCULIONIDAE), nova praga de arroz irrigado, em Santa Catarina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ANATOMOLOGIA, 17; e ENCONTRO NACIONAL DE FITOSSANITARISTAS, 8, 1998. Rio de Janeiro, ago. 1998. **Anais**... Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Entomologia, p. 87.
- SOUZA, M. E. L. de; ARIGONY, T. H. de A; GASTAL, H. A. de O; GALILEO, M. H. M; OLIVEIRA, J. V. de. Pragas da lavoura orizícola do Rio Grande do Sul. **Lavoura Arrozeira**, Porto Alegre, **35** (335): mai/jun. 1982.